

Secretaria de Educação recebe ameaça de morte

SÉRGIO ALMEIDA

A secretaria da Educação, Eurides Brito, recebeu, ontem, uma ameaça de morte. Em um bilhete manuscrito, com muitas palavras ofensivas, é concedido um prazo de 24 horas para que a secretaria entregue o cargo e vá embora do País. "Se o objetivo dessa pessoa era me intimidar, se enganou, porque não aceito intimidações", disse Eurides Brito, que prometeu continuar a trabalhar para implementar todas as políticas públicas voltadas para a educação.

O homem, que se identifica como Manoel Fonseca de Lima, postou o bilhete no dia 11, em uma agência dos Correios na M Norte, na Ceilândia. Em um texto com muitos erros gramaticais, ele fala em tiro, dinamite e em acabar com a vida da secretaria. "Esse nome deve ser falso, o que faz com que o ato desta pessoa seja de brutal covardia", afirma Eurides Brito. Ela con-

O bilhete

"Se prepare, sua galinha... Vou te matar com um tiro bem na testa. Te dou 24 horas para entregar seu cargo e (ir) embora deste país. Caso contrário, vou acabá com sua vida, sua quenga desnaturada, bruxa

Manoel Fonseca de Lima
na sua mira.

Você já experimentou uma dinamite em sua casa? que tal uma sabotagem? se prepare sua galinha"

ta que resolveu divulgar a ameaça para deixar claro ao autor da carta que não alterará seu ritmo e hábitos de trabalho.

A carta chegou, ontem, junto com a correspondência do dia. No protocolo, a carta foi aberta e, segundo a secretaria, assustou bastante o res-

ponsável pelo setor. "Eu fiquei chocada pelos termos usados", diz ela. "Nunca tratei a ninguém com palavras ofensivas, porque aqui é a Casa da Educação e é assim que as pessoas devem ser tratadas", acrescenta.

Em sua vida profissional, Eurides Brito diz que esta é a



EURIDES Brito mostra o envelope no qual recebeu o bilhete (texto ao lado): "Não aceito intimidações"

primeira vez que passa por uma situação como essa. Ela não comenta uma possível conexão entre a carta e a greve dos professores. "Prefiro

pensar que uma coisa não tem nada a ver com a outra", afirma.

A carta e o envelope foram encaminhados para a Se-

cretaria de Segurança, que definirá o andamento das investigações e decidirá pelo reforço ou não da segurança da secretaria.